

**A**TÉ os mais ferrenhos adversários do Presidente Collor reconhecem que o Governo vem implantando no País importantes reformas em suas estruturas, particularmente nos setores social e econômico.

**I**NDISTINTAMENTE, todas as classes sociais e categorias de trabalhadores têm sido atingidas por essas transcendentais modificações, muitas vezes com irreparáveis prejuízos para grupos e pessoas.

**E**NTE muitos outros, destaca-se o dignificante exemplo dos militares que, disciplinadamente, vêm aceitando a supressão de antigos privilégios e prerrogativas.

**P**OR dever de justiça deve-se reconhecer a inestimável colaboração do Congresso no esforço do Governo para erradicar males arraigados e aprimorar os costumes nacionais.

**C**ORTANDO a própria carne, vem o Congresso eliminando internamente mordomias e gastos supérfluos, sob aprovação unânime da opinião pública.

**E**STÁ cada vez mais claro, para o Governo e para o povo, que, no regime democrático, torna-se indispensável o apoio do Congresso — integrado por todos os segmentos da sociedade — para qualquer reforma de vulto a ser introduzida no País.

**S**OBRETUDO quando as mudanças projetadas pelo Executivo representam as aspirações e os interesses da Nação é imprescindível o aval do Congresso para a necessária legitimação do processo.

**P**ERCEBENDO que o anacrônico sistema de trabalho vigente nos portos brasileiros tem sido ponto de crescente estrangulamento do nosso ainda precário comércio exterior, decidiu O GLOBO, há tempos, empreender campanha no sentido de esclarecer a opinião pública sobre a relevante questão.

**A**SSIM, desde abril de 1989, em uma série de mais de

30 reportagens e editoriais, vimos revelando — e até denunciando — as anomalias e irregularidades que cercam as operações de carga nos cais brasileiros, frutos de uma regulamentação arcaica, com mais de meio século de existência.

**D**ESDE então, com incontida satisfação, temos não só recebido inúmeras manifestações de aplauso — inclusive de congressistas — como também assistido à louvável incorporação de outros órgãos da imprensa à saneadora campanha.

**A**SSUMINDO em março do ano passado, o Governo Collor logo entendeu a importância do assunto, não só como item básico da reforma administrativa, mas, em particular, do aperfeiçoamento do comércio exterior brasileiro, para colocá-lo nos "padrões internacionais", conforme prometera o Presidente em seu programa de Governo.

**D**ESDE então, os Ministérios e órgãos competentes vêm examinando detidamente a matéria, ouvindo as partes interessadas, em particular empresários e trabalhadores.

**É** CLARO que essa essencial consulta aos setores diretamente ligados ao movimento dos portos não significa compromisso do Governo de adotar as respectivas reivindicações.

**A**PÓS todos esses meses de análise e pesquisa, parece terem as autoridades chegado a um consenso para dar início à inadiável reestruturação dos portos nacionais.

**D**ENTRO do salutar ritual democrático deverá agora o Governo submeter a reforma ao Congresso, que dará a palavra final, oferecendo, se for o caso, as alterações cabíveis ao projeto.

**F**ICARÁ, portanto, sob a responsabilidade dos deputados e senadores a solução definitiva para a indispensável modernização do sistema portuário, ponto estratégico para o desenvolvimento da economia brasileira.